

# CANDIDATURA AO FUNDO DE JUSTIÇA DIGITAL

**Obrigado pelo seu interesse no Fundo de Justiça Digital!**

Sabemos como pode ser difícil compreender os critérios e o processo de candidatura de um financiador (já passámos por isso!), por isso elaborámos este guia para tentar tornar tudo o mais claro e transparente possível.

Se, depois de ler tudo, ainda houver algo que não faça sentido, pode contactar-nos através do email [digitaljusticefund@weavingliberation.org](mailto:digitaljusticefund@weavingliberation.org).

**Este pacote inclui:**

- 1. Informações gerais sobre o fundo**
- 2. Critérios de financiamento**
- 3. Como se candidatar**
- 4. Perguntas frequentes**

**WEAVING  
LIBERATION**

# 1. Contexto do fundo

A Weaving Liberation é uma iniciativa de construção de ecossistemas e de redistribuição de fundos centrada no apoio e no financiamento da organização pela justiça digital. Estamos a coordenar a implementação de [«Uma visão para a organização pela justiça digital na Europa»](#), um programa de atividades que ajudará a criar as condições para que as comunidades trabalhem em prol de futuros digitais libertadores. Trabalhamos para:

**Apoiar movimentos para que trabalhem em conjunto e se apoiem mutuamente rumo a visões positivas de justiça digital**

**Construir práticas capacitadoras para criar mudanças na elaboração de políticas, na defesa de causas, em litígios, na organização, etc.**

**Redistribuir recursos para grupos de justiça racial, anti-castas, económica, ambiental, transfeminista, queer, de pessoas com deficiências, de migrantes e de justiça digital que atuam na intersecção entre tecnologia e justiça.**

Fazemos isso principalmente através de parcerias com outros para co-criar espaços de encontro, como os nossos [Retiros de Conhecimento e Imaginação](#) e o [Retiro de Libertação Digital](#), desenvolver e divulgar [recursos sobre questões-chave de justiça digital](#); conceder subsídios, entre outros meios de redistribuição; e atuar junto da filantropia privada na defesa da [justiça digital](#), da construção entre movimentos e da [justiça](#) em matéria de [recursos](#).

## Porquê o Fundo?

O Fundo de Justiça Digital trabalha no sentido de cultivar um ecossistema onde os grupos que resistem aos danos tecnológicos violentos e imaginam relações mais enriquecedoras com as tecnologias, tenham os recursos de que necessitam para sonhar, organizar-se, construir e prosperar rumo a presentes e futuros digitais libertadores.

Mas estes mesmos grupos têm poucos recursos e quase nenhum lugar aonde recorrer para obter financiamento flexível, uma vez que muitos governos investem atualmente milhões no complexo industrial tecnológico e o financiamento filantrópico em questões tecnológicas vai frequentemente para abordagens reativas que defendem mudanças marginais, em vez de trabalho orientado para a mudança sistémica. O Fundo está a ser concebido para colmatar essa lacuna.

A nossa visão é a de um ecossistema onde estes grupos possam realizar o seu trabalho nos seus próprios termos, indo além da resistência e da reação aos danos, com os recursos para imaginar e construir poder para um presente e um futuro melhores. Vemos este ecossistema como um lugar onde os movimentos pela justiça estão solidários uns com os outros e se organizam, sonham e constroem em conjunto para garantir que o propósito, a concepção, a fabricação, a utilização e a governação das tecnologias estejam enraizadas na justiça e orientadas para a nossa libertação coletiva. Para saber mais sobre a nossa compreensão da justiça digital, pode explorar [«Uma visão para a organização da Justiça Digital na Europa»](#).

## Porquê uma abordagem participativa?

Desenvolvemos este trabalho cientes das limitações do financiamento filantrópico, incluindo as abordagens de financiamento de cima para baixo que não satisfazem as necessidades de quem é mais negativamente impactado pela tecnologia. Em muitos casos, estas práticas de financiamento causam ainda mais danos ao apoiar estratégias e soluções que não têm em conta os problemas nem as soluções daqueles que enfrentam as consequências mais severas do complexo industrial tecnológico no seu dia-a-dia.

Embora o financiamento participativo esteja longe de ser perfeito, visa redistribuir o poder ao mesmo tempo que redistribui recursos, ajudando a dar mais acesso ao financiamento a grupos que são frequentemente excluídos estruturalmente. Para nós, a solução para atingir esse objetivo é atribuir a tomada de decisões sobre a forma como o financiamento é atribuído ao nosso Grupo de Pares – um grupo de 10 pessoas com conhecimento e experiência de trabalho e organização nas áreas da justiça digital, justiça para pessoas com deficiências, direitos dos trabalhadores, justiça racial, justiça anticastas, direitos das pessoas ciganas, justiça queer e transfeminista, entre muitas outras áreas. **São as pessoas do movimento que decidem para onde deve ir o dinheiro do movimento.**

**Este fundo não parte do zero.** Weaving Liberation é o resultado de um esforço coletivo iniciado em 2020, no qual mais de 30 parceiros ajudaram a conceber [«Uma visão para a organização da Justiça Digital na Europa»](#) – um programa que identificou a necessidade de práticas de financiamento radicais para ajudar a criar as condições que permitam aos grupos resistir aos danos tecnológicos estruturais e promover alternativas libertadoras.



Estamos também gratos pelo trabalho, apoio e solidariedade de outros financiadores intermediários que estão a reimaginar radicalmente o financiamento neste campo, incluindo o Black Feminist Fund, o Dalan Fund, o Numun Fund, a Guerrilla Foundation, a Collective Abundance, a Green Screen Coalition e muitos outros.

Agradecemos ainda o apoio da [Fundação Ford](#), da [Luminate](#) e da [Fundação Oak](#) pelo financiamento desta fase piloto do Fundo de Justiça Digital.

## 2. Critérios de financiamento

### Quem pode candidatar-se?

O Fundo destina-se a iniciativas sem fins lucrativos – grupos, coletivos e organizações não governamentais, registados ou não – que trabalhem na promoção da justiça digital na Europa (de acordo com a [definição](#) do Conselho da Europa). Daremos prioridade a grupos liderados por comunidades historicamente e estruturalmente excluídas e marginalizadas.

### Elegibilidade

Para ser elegível para se candidatar ao Fundo e ter boas hipóteses de receber uma subvenção, é necessário cumprir todos os critérios seguintes:

- **O seu grupo deve estar sediado principalmente na Europa, e o foco das suas atividades deve incluir Europa também.** Trabalho em colaboração com grupos sediados internacionalmente é bem-vinda.
- **O seu trabalho deve centrar-se na organização para a justiça digital.**
- **O orçamento anual da sua organização não deve exceder uma média de 500 000 EUR** (calculado com base nos últimos dois ou três anos).
- **Não tem mais de 10 funcionários remunerados** (incluindo contratos de trabalhadores independentes de longa duração). Grupos geridos inteiramente por voluntários ou coletivos sem pessoal remunerado também são bem-vindos a candidatar-se.
- **O seu grupo é liderado pela comunidade.** Isto significa que as pessoas diretamente afetadas pelas questões em que trabalha estão representadas na sua liderança ou no processo decisional e implementação das suas atividades.

Definimos organização da justiça digital como o trabalho que constrói poder coletivo para o acesso equitativo aos recursos para todos e cria as condições para que o planeta e todos os seres prosperem – incluindo ao permitir que comunidades historicamente e estruturalmente excluídas autodeterminem o propósito, a concepção, a produção, a implementação e a governança das tecnologias digitais.

## Quem estamos interessades em financiar

Sabemos que os movimentos em diferentes contextos terão as suas próprias formas de definir a justiça digital, e mantivemos a nossa definição intencionalmente ampla para permitir que os grupos definem por si próprios o seu trabalho. Aqui, oferecemos contexto adicional sobre as perspectivas de justiça digital que estamos dispostes em apoiar:

- Grupos liderados por comunidades historicamente e estruturalmente excluídas e marginalizadas (por exemplo, pessoas negras, indígenas, racializadas, pessoas que sofrem discriminação de casta, pessoas minoritárias em termos de género, pessoas queer, pessoas com deficiências, inquilinos, prisioneiros, trabalhadores em geral, trabalhadores do sexo, migrantes, pessoas em situação de pobreza, pessoas sem terra, jovens, idosos, pessoas deslocadas, pessoas que resistem à ocupação colonial, à guerra e/ou ao genocídio, grupos étnicos ou religiosos que enfrentam marginalização, pequenos agricultores, etc.)
- Grupos que têm uma análise da justiça digital enraizada no desafio e no desmantelamento das estruturas de poder e dos sistemas de opressão predominantes, possibilitados e amplificados pelas tecnologias digitais (por exemplo, colonialismo, colonialismo de povoamento, racismo, capitalismo, extrativismo capitalista, sistema de castas, capacitismo, cis-hetero-patriarcado, etc.)
- Grupos que estão a construir poder para promover presentes e futuros que afirmam a vida e são libertadores, ou seja, aqueles em que as tecnologias são um meio para a regeneração, a abundância, o cuidado e a autodeterminação.

## Trabalhos que estamos interessados em financiar

Esta não é uma lista exaustiva, mas um guia para os tipos de trabalho que estamos entusiasmados em apoiar:

- **Construção e sustentação de comunidades em torno de questões de justiça digital:** organização comunitária, apoio entre pares, atividades de construção de relações, etc
- **Construção de conhecimento e desenvolvimento de capacidades:** educação popular e política, jornalismo de investigação, intercâmbios de competências, mapeamentos de questões (por exemplo, danos tecnológicos, necessidades e desejos da comunidade), promoção de narrativas libertadoras em torno da tecnologia, intervenções artísticas e outras abordagens criativas, etc.
- **Construção de alianças e movimentos:** defesa de causas, litígios estratégicos, campanhas, etc.
- **Ajuda mútua relacionada com a tecnologia:** grupos de reparação de tecnologia, apoio entre pares em matéria de segurança digital, infraestruturas técnicas partilhadas para o trabalho do movimento, iniciativas de partilha de software/hardware, etc.
- **Trabalho tecnológico transformador:** prototipagem, implementação de projetos-piloto ou expansão de tecnologias centradas na comunidade, transfeministas, anticolonialistas, etc.

Reconhecemos que muitas destas atividades e abordagens se sobrepõem; **estes exemplos destinam-se a ajudar a suscitar ideias, não a limitar as oportunidades de financiamento.**

## O que não financiamos

- Trabalhos cuja base ou atividades se centram principalmente fora da Europa
- Grandes organizações que já beneficiam de financiamento substancial por parte de fundos, fundações ou indivíduos com património líquido elevado
- Organizações intermediárias cuja função consiste em redistribuir fundos
- Organizações criadas por governos
- Universidades
- Unidades locais de organizações nacionais ou internacionais que já dispõem de financiamento substancial
- Grupos cujos beneficiários não estejam representados na liderança, na tomada de decisões ou na implementação
- Partidos políticos ou grupos ligados a partidos políticos

## Como financiamos

### **Qual o montante que pode solicitar?**

Os grupos podem candidatar-se a subvenções entre 10 000 e 50 000 euros, a utilizar num período de até dois anos. Sabemos que as políticas e práticas de financiamento levaram grupos (em particular os de base e os liderados por pessoas negras e racializadas) a solicitar menos fundos que necessitavam ; por isso, encorajamos uma reflexão abrangente sobre as necessidades de recursos no momento da candidatura.

### **Qual é o montante total de financiamento disponível?**

Nesta ronda, o Fundo distribuirá um total de 500 000 euros em subvenções a utilizar entre 2026 e 2028.

### **Podemos candidatar-nos a uma segunda subvenção ou a uma renovação?**

Como esta é a nossa primeira ronda de financiamento, ainda não podemos confirmar futuras oportunidades de renovação. Esperamos dar continuidade ao Fundo nos próximos anos e partilharemos atualizações assim que for possível.

### **Como são tomadas as decisões?**

Todas as decisões de financiamento serão tomadas pelo nosso Grupo de Pares. Este grupo ajudou a definir o âmbito, os processos e a abordagem do nosso modelo de financiamento participativo. Os dez membros do Grupo de Pares possuem conhecimentos e experiência adquiridos ao trabalhar e organizar em áreas como justiça digital, justiça para pessoas com deficiências, direitos dos trabalhadores, justiça racial, justiça anti-castas, direitos das pessoas ciganas, justiça queer e transfeminista, entre muitas outras áreas.

# 3. Como se candidatar

**O portal para a apresentação de candidaturas estará aberto a partir da semana de 11 de maio até 21 de junho de 2026.**

## **Passo 1. Registrar-se na Plataforma de Subsídios**

O primeiro passo no processo de candidatura é registrar-se na plataforma de subsídios, respondendo a perguntas simples:

- Nome da organização
- Dados de contacto da organização
- Forma de constituição da organização (Exemplo: é uma organização sem fins lucrativos/não governamental/cooperativa de trabalhadores ou um coletivo/grupo comunitário não registado)
- País de sede da organização
- Forma de submissão da candidatura: online por escrito ou por envio de vídeo por e-mail

Após registo , será enviada uma notificação a partir de [techsupport@digitalfreedomfund.org](mailto:techsupport@digitalfreedomfund.org) informando que é possível iniciar o preenchimento da candidatura.

**O prazo para registo na plataforma de subsídios termina no domingo, 24 de maio de 2026, às 23:59 CET**

## Passo 2. Submeter a candidatura na plataforma respondendo às seguintes perguntas:

### 1. **Contexto do grupo** – estas perguntas ajudam a avaliar a elegibilidade para o fundo

- a. Quando e como surgiu o grupo?
- b. Qual é o rendimento médio anual do grupo? (média dos últimos 2–3 anos)
- c. Quantos funcionários remunerados existem na organização ?
- d. Qual é a missão e a visão do grupo?
- e. De que forma as pessoas mais afetadas pelas questões em que o grupo trabalha, estão representadas na liderança, na tomada de decisões e na implementação das atividades do grupo?

### 2. **O trabalho do grupo** – estas perguntas ajudam a compreender como o grupo atua na área da organização em prol da justiça digital, como funciona e o que pretenderealizar com a subvenção

- a. Qual é o trabalho para o qual se solicita financiamento?
- b. Qual é o âmbito geográfico do trabalho?
- c. De que forma o trabalho se relaciona com a questão da justiça digital?
- d. Qual é o motivo para realizar este trabalho? Quais são os objetivos desta iniciativa ?
- e. Quem irá realizar o trabalho? Indique também outros grupos e coletivos envolvidos, se houver.
- f. Como é praticado o cuidado dentro do grupo? Por favor partilhe exemplos de como são incorporados cuidado, bem-estar, acessibilidade ou apoio comunitário na organização, na tomada de decisões ou nas atividades diárias.

### 3. Informação sobre o orçamento – isto ajuda-nos a compreender quais são as necessidades de financiamento

#### Orientação:

- Apresente um orçamento sucinto para indicar quais os custos que pretende ver cobertos.
- Não é necessário fornecer um orçamento altamente detalhado ou exaustivo.
- Podem ser incluídos custos básicos, como salários do pessoal e custos operacionais.
- É encorajado incluir custos relacionados com cuidado, bem-estar e acessibilidade.
- Para coletivos geridos por voluntários, podem ser incluídos subsídios ou compensações pelo tempo investido.
- Adapte as categorias para refletir as práticas organizacionais do grupo

#### Modelo de orçamento

Rubrica orçamental	Descrição	Montante (EUR)
Remuneração do pessoal	Salários, bolsas, tempo de coordenação, responsáveis de projeto, organizadores comunitários	
Atividades do projeto	Workshops, reuniões, eventos comunitários, sessões de educação política, atividades de investigação	
Custos com cuidados e bem-estar	Cuidados infantis, alimentação, espaços de descanso, apoio ao bem-estar, práticas de cuidados comunitários	
Custos com acessibilidade	Interpretação, tradução, legendagem, profissionais de apoio à acessibilidade, materiais acessíveis, apoio a deslocações	
Custos digitais e técnicos	Software, hardware, ferramentas de comunicação seguras, alojamento, manutenção	
Comunicações	Design, impressão, divulgação, atualizações do site, documentação	
Viagens e alojamento	Viagens locais e internacionais (se aplicável), alojamento, ajudas de custo	
Despesas gerais / Custos operacionais	Renda, serviços públicos, apoio administrativo, seguros, contabilidade	
Contingência	Até 10% para custos imprevistos	
<b>TOTAL</b>		<b>EUR</b>

**4. Documentos adicionais** – ajudam-nos a compreender a estrutura de governação do grupo, seja ela formal ou informal.

Anexe todos ou alguns dos seguintes documentos:

- Uma cópia oficial dos seus documentos de registo ou quaisquer documentos informais de governação disponíveis da organização.
- Um dos seguintes tipos de demonstrações financeiras (em inglês, se disponível, mas aceitam-se outros idiomas)
  - Demonstrações financeiras auditadas (não anteriores ao exercício financeiro mais recente)
  - Demonstrações financeiras/declarações (não anteriores ao exercício financeiro mais recente)

Caso não estejam disponíveis demonstrações financeiras oficiais, envie quaisquer documentos de contabilidade financeira que possam ser relevantes dos últimos seis meses a um ano.

Se nenhum destes documentos estiver disponível, por exemplo, no caso de um grupo novo a candidatar-se, contacte-nos através do email [\*\*digitaljusticefund@weavingliberation.org\*\*](mailto:digitaljusticefund@weavingliberation.org) para que o contexto possa ser melhor compreendido .

# 4. Perguntas Frequentas

## Sobre o Fundo

### O que é o Fundo de Justiça Digital?

O Fundo de Justiça Digital é um novo fundo participativo de redistribuição de recursos criado pela Weaving Liberation. Apoiar grupos que lutam pela justiça racial, anti-castas, económica, ambiental, transfeminista, queer, para pessoas com deficiências, para migrantes e pela justiça digital, que trabalham na intersecção entre tecnologia e justiça. O Fundo visa financiar grupos para desafiar danos tecnológicos sistémicos e imaginar e construir futuros digitais libertadores.

### Por que existe este fundo ?

Atualmente, não existe na Europa nenhum fundo dedicado a apoiar o trabalho sobre tecnologia e justiça liderado pelas comunidades mais afetadas pelos danos tecnológicos. Muitos grupos que realizam trabalho vital permanecem sub-financiados ou excluídos de financiamento tradicional. Este Fundo pretende mudar isso, canalizando recursos diretamente para esses grupos e apoiando as suas visões, estratégias e organização. O Fundo inspira-se em organizações como o Numun Fund, o Dalan Fund e o Black Feminist Fund, entre outras. Mais informações sobre o contexto do Fundo, estão disponíveis no nosso site.

### De onde provém o financiamento do Fundo?

O Fundo é financiado pela Fundação Ford, Luminare e a Fundação Oak que apoiam esta fase piloto da iniciativa.

## Elegibilidade

### Quem pode candidatar-se?

São aceites candidaturas de grupos, coletivos e organizações não governamentais, registadas ou não. Dará-se prioridade a grupos liderados por comunidades historicamente excluídas e marginalizadas.

### Que tipos de trabalho são elegíveis?

São financiadas uma diversidade de iniciativas de justiça digital, incluindo, entre outras:

- Construção de conhecimento e educação política
- Intervenções artísticas e culturais
- Formação de alianças e organização entre movimentos
- Desenvolvimento de recursos e infraestruturas tecnológicas centradas na comunidade
- Fortalecimento organizacional e capacitação digital

### Existem critérios que devemos cumprir?

Sim. Para serem elegíveis, as candidaturas devem cumprir TODOS os seguintes critérios:

- Ter sede principalmente na Europa e o que o foco das atividades inclua a Europa
- Desenvolver trabalho de organização em justiça digital
- Ter orçamento médio anual inferior a 500 000 EUR
- Ter, no máximo, dez funcionários remunerados
- Ser liderado pela comunidade (isto significa que as pessoas mais afetadas pelas questões em que trabalha estão representadas na liderança, na tomada de decisões e na implementação das atividades.)

### **Os particulares podem candidatar-se?**

Não. Este fundo destina-se especificamente a iniciativas de grupos, coletivos e organizações.

### **Podemos candidatar-nos em conjunto com outra organização?**

Sim. Candidaturas colaborativas são bem-vindas. Apenas a organização líder numa candidatura precisa de cumprir todos os critérios de elegibilidade.

### **O que significa «sediado na Europa» e «o foco das vossas atividades» deve incluir a Europa?**

Pretende-se apoiar organizações com presença física na Europa e/ou iniciativas que conduzam a mudanças também na Europa. Por «sediado na Europa», entende-se que pelo menos 50% do grupo esteja localizado num ou em vários países do Conselho da Europa. Quanto ao foco das atividades, compreende-se que muitas das questões e desafios digitais enfrentados são globais e que a mudança na Europa pode resultar de várias estratégias, envolvendo trabalho de construção de movimentos internacionais/transcontinentais que possam descentrar a Europa em algum aspecto. Trabalhar ou a estabelecer alianças com grupos fora da Europa em atividades que também impactem a Europa, está dentro do âmbito deste fundo.

### **O trabalho ligado ao combate a dinâmicas de poder e práticas prejudiciais fora da Europa também é elegível?**

Sim, são incentivadas candidaturas para iniciativas na intersecção entre tecnologia e justiça que liguem estratégias para combater danos estruturais e dinâmicas de poder a nível internacional, por exemplo, trabalhos que envolvam organização local na Europa para resistir a ideologias políticas prejudiciais de outra região que estão a ser facilitadas pela tecnologia.

## **Financiamento**

### **Qual é o montante que se pode solicitar?**

Pode solicitar-se um montante entre 10 000 e 50 000 euros.

### **Qual é a duração do financiamento?**

O financiamento pode ser utilizado durante um período máximo de dois anos, entre 2026 e 2028.

### **Qual é o montante total de financiamento disponível?**

Para esta primeira ronda, o Fundo distribuirá um total de 500 000 euros.

## Processo de candidatura

### Como candidatar-se?

- Ler o pacote de candidatura
- Participar num webinar aberto (opcional)
- Registar-se na plataforma de bolsas Weaving Liberation
- Submeter a candidatura através da plataforma

Após submissão da candidatura, os passos seguintes são:

- Verificação de elegibilidade pela equipa da Weaving Liberation
- Pré-seleção pelo Grupo de Pares
- Decisão final pelo Grupo de Pares
- Comunicação dos resultados aos candidatos pela Weaving Liberation

### Quais são os processos de diligência prévia?

Enquanto organização sem fins lucrativos sediada no Digital Freedom Fund, na Holanda, a Weaving Liberation tem obrigação legal de realizar processos de diligência prévia para confirmar que os candidatos podem receber, gerir fundos e desenvolver um trabalho alinhado com a missão do Digital Justice Fund. O processo procura reduzir ao máximo os encargos administrativos, garantindo simultaneamente o cumprimento da legislação. A candidatura incluirá perguntas específicas sobre a organização e a liderança e serão solicitados documentos constitutivos, registos financeiros e referências. Para apoio, recomenda-se participar num webinar ou contactar a equipa através do email [digitaljusticefund@weavingliberation.org](mailto:digitaljusticefund@weavingliberation.org)

### Quais são os requisitos de prestação de contas relativos às bolsas?

Como parte do compromisso do Fundo de alterar as dinâmicas de poder na concessão de bolsas, o processo foi desenhado para ter poucos encargos e facilitar o acompanhamento do uso do financiamento. No final da bolsa, poderá ser solicitado, por exemplo, um registo básico de como os recursos foram utilizados; os detalhes exatos serão acordados no início da concessão. Além disso, é incentivada a partilha de uma jornada de aprendizagem co-concebida com os beneficiários, na qual estes podem decidir quais questões ou reflexões são mais relevantes para o seu trabalho. Também haverá oportunidade de fornecer feedback sobre as práticas e processos da entidade financiadora.

### Quais são os prazos principais?

- **20 de maio de 2026, 12:30 CET** – Webinar opcional para saber mais sobre o fundo.
- **Domingo, 24 de maio de 2026, às 23h59 CET** – Prazo para registo da organização na plataforma do subsídio. Não é necessário ter a candidatura completa.
- **27 de maio de 2026, 16:30 CET** – Webinar opcional para saber mais sobre o fundo.
- **Domingo, 21 de junho de 2026, às 23h59 CET** – Prazo para submissão completa da candidatura através da plataforma do subsídio.
- **Início de agosto** – Comunicação dos resultados aos candidatos pré-selecionados.

### Aceitam-se candidaturas por áudio?

Sim. Se preferido ou necessário por questões de acessibilidade.

Contactar a equipa através do email

[digitaljusticefund@weavingliberation.org](mailto:digitaljusticefund@weavingliberation.org) para organizar o processo.

## Quem pode aceder e ver os dados submetidos ?

A candidatura é submetida através do Hypha – um sistema de gestão de candidaturas de código aberto. O site é auto-hospedado num Servidor Privado Virtual Greenhost localizado na Holanda. Envios de áudio serão transferidos de forma segura, em concertação com a equipa da Weaving Liberation. Nenhum dado será mantido sem consentimento explícito; os dados são conservados numa plataforma segura apenas durante o ciclo da bolsa. Recomenda-se não partilhar dados sensíveis que possam colocar qualquer pessoa ou grupo em perigo durante a fase da candidatura. Se houver quaisquer preocupações específicas, é possível entrar em contacto através do email [digitaljusticefund@weavingliberation.org](mailto:digitaljusticefund@weavingliberation.org)

## Tomada de decisões

### Quem toma as decisões de financiamento?

Todas as decisões de financiamento serão tomadas pelo nosso Grupo de Pares - um grupo que acompanha de perto as pessoas mais afetadas pela tecnologia e que possui experiência e conhecimento sobre danos sistémicos, assim como conhecimento e práticas libertadoras. Este grupo participou na definição do âmbito, dos processos e da abordagem do modelo de financiamento participativo do Fundo.

### Quando receberemos uma resposta?

Candidatos não selecionados para a fase final serão notificados até ao final de julho. Candidatos selecionados serão informados no início de agosto.

## Receberemos comentários?

A equipa é pequena e, dada a capacidade disponível, é improvável que seja possível fornecer feedback personalizado a todos os candidatos ao Fundo. No entanto, os candidatos selecionados terão oportunidade de receber feedback, caso o solicitem.

## Apoio

### E se precisarmos de ajuda com a nossa candidatura?

O objetivo é garantir que todos se sintam apoiados, dentro das capacidades da equipa. É encorajado:

- Participar numa sessão de webinar aberta
- Enviar um e-mail à equipa com perguntas ou necessidades de acesso para [digitaljusticefund@weavingliberation.org](mailto:digitaljusticefund@weavingliberation.org)
- Consultar o pacote completo de candidatura e as Perguntas Frequentes

### Haverá traduções disponíveis?

O pacote de candidatura pode ser descarregado em idiomas além do inglês, incluindo árabe, bósnio, francês, alemão, italiano, espanhol e português.

### Posso candidatar-me ao Fundo num idioma diferente do inglês?

Devido à capacidade limitada para esta ronda do Fundo, solicita-se que as submissões, seja através da plataforma de subsídios ou por áudio, sejam em inglês. É incentivado o uso de ferramentas de tradução para preencher o formulário de candidatura, se necessário, devendo indicar quando for utilizado. Para discutir este assunto mais detalhadamente, a equipa pode ser contactada através do email [digitaljusticefund@weavingliberation.org](mailto:digitaljusticefund@weavingliberation.org).